

Sarney vai ouvir os empresários

ECONOMIA
ESTADO DE SÃO PAULO

18 MAR 1987

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney vai promover um grande encontro com todos os empresários paulistas para ouvir sugestões de como reativar o crescimento do País e de como promover um plano de estabilização da economia. A reunião entre Sarney e os empresários vai ser realizada neste próximo domingo, em São Paulo, na chácara do empresário Mathias Machiline, presidente da Sharp, e amigo pessoal do presidente.

Da reunião com os empresários vai participar também o ministro Dílson Funaro, da Fazenda, acompanhado de assessores.

Segundo informações obtidas ontem no Palácio do Planalto, nesta reunião com as lideranças do empresariado paulista, o presidente Sarney quer principalmente ouvir. Ouvir tudo, desde as queixas ao governo até as sugestões.

Mas o presidente aproveitará o encontro para fazer um relato sobre

o que o governo está achando do desempenho da atual política econômica e das idéias de estabilização econômica já concebidas e aprovadas devidamente.

Nesta reunião, deverá surgir, pela primeira vez, o esboço geral do plano de estabilização econômica que o ministro Dílson Funaro tem em mente para dar curso ao período do pós "Plano Cruzado", marcado pelo realinhamento geral dos preços.

Nesta reunião o presidente Sarney deverá também fazer para os empresários uma avaliação sobre a questão da dívida externa brasileira. O governo, dirá o presidente, segundo se apurou no Palácio do Planalto, mantém posição firme ante à renegociação com os credores do País: não abre mão da soberania nacional e não abre mão do crescimento econômico. Mas quer que os empresários paulistas se engajem neste esforço do governo de garantir o crescimento econômico, pois entende que a iniciativa privada tem um amplo espaço para ocupar.

O presidente Sarney pretende realizar daqui para a frente um governo de união com todos os segmentos da sociedade e que esteja acima de interesses setoriais e acima dos partidos políticos. Espera contar, para isto, com o apoio de todo o empresariado do País.

LINHAS DE CRÉDITO

O Conselho Monetário Nacional aprovará hoje uma nova linha de crédito com taxas de juros subsidiadas para as pequenas e médias empresas, segundo comunicado feito ontem pelo presidente José Sarney ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Albano Franco, e das federações das indústrias de São Paulo, Rio e Minas, Mário Amato, João Donato e Nansen Araújo.

A saída do gabinete presidencial, Albano Franco, que falou em nome do grupo, classificou a iniciativa como um sinal do governo no sentido de adotar uma política visando baixar para patamares aceitáveis as taxas de juros.